

Mobilidade no Campus 3  
 Nova aplicação do Teste Estatístico F 4  
 Docentes homenageados 7

## Laboratórios receberão investimentos

A Pró-Reitoria de Graduação (PRG) da USP divulgou os 29 projetos selecionados para o Programa Pró-Inovação no Ensino Prático de Graduação (Pró-Inovab), iniciativa que injetará R\$10 milhões da infraestrutura de cursos de graduação. Entre eles estão três projetos da ESALQ, que somarão um investimento acima de R\$465 mil.

Foram selecionados “Cursos de Graduação em Ciências Econômicas, Gestão Ambiental e Administração”, coordenado pelo professor Carlos José Caetano Bacha, do Departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES); “Laboratório de Aulas Práticas e Inovadoras de Realidade Virtual das Disciplinas dos Cursos de Graduação em Engenharia Florestal, Engenharia Agrônoma, Gestão Ambiental e Ciências Biológicas – LAPI-RV-LCF”, coordenado pelo professor José Leonardo de Moraes Gonçalves, do Departamento de Ciências Florestais (LCF); “Práticas em ensino de Química: conhecimento construído a partir da interação com o real”, coordenado pela professora Simone Possidente de Lira, do Departamento de Ciências Exatas (LCE).

**Padronização** – No LES, o montante de R\$136.189,76 será empregado no Laboratório de Informática. “O projeto visa padronizar e atualizar os computadores e *softwares*, equipamentos de rede e de projeção do Laboratório de Informática da Graduação, que atende aproximadamente 640 alunos de graduação nas disciplinas ministradas pelo LES em todos os cursos da ESALQ”, afirmou Bacha.

**Realidade virtual** – O LAPI-RV integrará o Centro de Métodos Quantitativos (CMQ), também coordenado pelo LCF. O



Alunas da graduação simulam ensaios na Central de Química do LCE

investimento será de R\$180 mil e proporcionará valorização nas disciplinas dos 4 cursos de graduação da ESALQ atendidos pelo Departamento, ou seja, Engenharia Florestal, Engenharia Agrônoma, Gestão Ambiental e Ciências Biológicas. “Pretendemos formar jovens pesquisadores e incentivar a participação nos programas de iniciação científica”, conta o coordenador. Além disso, José Leonardo aponta que a realidade virtual como ferramenta no ensino de graduação permite a simulação de grandes e complexos experimentos sem a necessidade da implantação física.

**Química na prática** – No LCE, o investimento será de pouco mais de R\$ 149 mil e

incrementará novos equipamentos às disciplinas das áreas de química e bioquímica. “Esse projeto tem como proposta diminuir a abstração dos conteúdos das disciplinas de Química por meio da aplicação de aulas práticas inovadoras que empreguem métodos de análises relacionadas aos conteúdos teóricos das disciplinas”, afirma Simone. Ainda segundo a professora, o projeto pretende consolidar conceitos teóricos abordados em 9 disciplinas obrigatórias de graduação, lecionadas por 12 professores dos Departamentos de Agroindústria, Alimentos e Nutrição (LAN), Ciências Biológicas (LCB) e Ciências Exatas (LCE), e também do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA).

### ESALQ Comunidade

#### • Fertilizantes e corretivos

análise química e controle de qualidade  
 Depto. de Ciências Exatas (LCE)  
 Setor de Química  
 (19) 3429.4151

Depto. de Ciência do Solo (LSD)  
 (19) 3417.2117 / 2159 / 2111

### Campus Atento

Desde 16 de julho, a comunidade interna e visitantes do *Campus* “Luiz de Queiroz” contam com o Programa “*Campus Atento*”, um canal de comunicação para efetuar sugestões ou reclamações de forma rápida. A partir de placas contendo um número telefônico, distribuídas em pontos estratégicos, o usuário pode acionar uma equipe que passará orientações de como proceder em determinadas situações como uso de bicicletas e skates, localização de sanitários, cursos, acidentes etc.



### USP Universidade de São Paulo

Reitor  
João Grandino Rodas  
Vice-reitor  
Hélio Nogueira da Cruz  
Vice-reitor Executivo de Administração  
Antonio Roque Dechen  
Vice-reitor Executivo de Relações Internacionais  
Adnei Melges de Andrade



### Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Diretor  
José Vicente Caixeta Filho  
Vice-Diretora  
Marisa Aparecida Bismara Regitano d'Arce

### ESALQ notícias

Publicação Trimestral da E. S. A. "Luiz de Queiroz"

Jornalista responsável / Editoração

Caio Albuquerque (Mtb 30356)

Pauta e redação

Alicia Nascimento Aguiar (Mtb 32531),

Ana Carolina Miotto (estagiária)

Revisão

José Djair Vendramim; Luciana Joia de Lima;

Marcia Azanha Ferraz Dias de Moraes

Projeto gráfico / Editoração

José Adilson Milanéz

Colaboração

Bárbara Burger; Roberto Amaral

Produção gráfica

Serviço de Produções Gráficas - SVPGraf

Tiragem 3.500 exemplares

Assessoria de Comunicação - Acom

Av. Pádua Dias, 11 • Caixa Postal 9

13418-900 Piracicaba, SP • Telefone: (19) 3429.4485

www.esalq.usp.br/acom • acom.esalq@usp.br

Desde 20 de abril de 2011, grupos de estudantes de escolas públicas de Piracicaba visitam a ESALQ, para conhecer a Escola, seus departamentos, os cursos de graduação, o vestibular e programas de inclusão social destinados a esse público. Trata-se do "Profissões na ESALQ", programa que busca manter diálogo vivo e presente entre esalqueanos e estudantes e professores das escolas da rede pública.

Em 2011, dos 1.188 participantes em 39 dias de visitas, 358 (30%) não conheciam a ESALQ. No primeiro semestre deste ano, em 26 dias de visitas, dos 802 participantes, 262 desconheciam a ESALQ (33% desse total). Esses dados revelam a importância da continuidade do Programa, da necessidade de estabelecer novos elos com outros públicos. É o caso de recente iniciativa da instituição em oferecer o curso de atualização "Universidade e escolas públicas: construindo caminhos para uma sociedade sustentável", composto por 6 encontros aos sábados, com início previsto para 15/9. A atividade, voltada aos professores de escolas públicas, está sendo apoiada pela Diretoria Regional de Ensino de Piracicaba, além do USP Recicla, Programa Ponte, Coletivo Educador Piracicauá e Sedema. Nossa expectativa é de que cada professor conheça melhor nosso ambiente seja e torne-se um porta-voz e agente de motivação na disseminação das oportunidades e facilidades oferecidas pela universidade pública.

Enfim, as duas ações têm o mesmo objeti-

vo: minimizar o índice de desinformação, aproximando a ESALQ da sociedade. No acompanhamento das visitas ao Programa "Profissões na ESALQ" é notória a falta de informação sobre quais carreiras profissionais são oferecidas pela instituição. Os alunos também desconhecem o processo seletivo para ingressar na USP e as oportunidades de obter bônus na nota da primeira fase do vestibular da FUVEST enquanto estudante ou tendo se formado em escola pública. Essas possibilidades são possíveis por meio dos programas de inclusão social da Universidade, o Includsp e o Pasusp.

Os resultados de atividades como estas são obtidos a médio/longo prazos. A escolha por uma profissão é definida por vários fatores, assim como optar em estudar em uma universidade pública e gratuita, reconhecida nacional e internacionalmente, como a USP.

Cabe aos professores, funcionários e equipe de estudantes da ESALQ, envolvidos nessas duas iniciativas, superar os desafios da desinformação, considerando contextos sociais e expectativas diversas dos estudantes e professores visitantes. Por outro lado, cabe aos participantes o envolvimento e a aproximação com espaço público, como a USP em Piracicaba, como a nossa ESALQ, possibilitando a convivência harmoniosa e duradoura.

Evaristo Marzabal Neves  
Professor Titular da USP/ESALQ



Micos em frente à sede do Instituto de Pesquisa e Estudos Florestais (Ipef)

Fotografia de Luiz Erivelto de Oliveira Junior, assessor de comunicação do Ipef

## Clique

Este espaço é seu. Envie sua foto de prédios ou paisagens do Campus com boa resolução para

acom.esalq@usp.br

# Mobilidade no *Campus* “Luiz de Queiroz”



Roberto Amaral (Acom)

Cerca de 50% dos usuários do *Campus* chegam para trabalhar ou estudar de carro

Com objetivo de contribuir com a gestão da mobilidade no *Campus* “Luiz de Queiroz”, um estudo desenvolvido na disciplina Estágio Supervisionado em Economia, Administração e Sociologia I e II avaliou o nível de satisfação com relação às vagas de estacionamento, sinalização e o modo como as pessoas chegam e se deslocam internamente.

O trabalho apontou que 50% chegam para estudar ou trabalhar de carro e, desse montante, metade vem sozinho. Do total, apenas 5% vêm de carona. No curto prazo, a pesquisa indica a educação no trânsito como ponto de partida para uma boa mobilidade no *Campus*. Os autores do estudo, de orientação de José Vicente Caixeta Filho, foram Marcus Vinicius Casadei, Thiago Guilherme

Péra, Marina Mendes Zanetti Picolini, Rafael Costa Klaus, alunos de Engenharia Agrônômica, e João Victor Rossi de Blasco, aluno de Ciências Econômicas.

A pesquisa foi apresentada na abertura da 5ª Reunião de 2012 da Congregação da ESALQ e pretende contribuir com as atividades já desenvolvidas por uma Comissão da Prefeitura do *Campus* USP “Luiz de Queiroz” (PUSP-LQ). Essa Comissão busca equacionar problemas relacionados aos deslocamentos de alunos e servidores docentes e não-docentes e tem implantado ações pontuais para motivar o uso de bicicletas e otimizar o trânsito de veículos. Circulam diariamente pelo *Campus* cerca de 5mil pessoas, 4 mil carros e 400 bicicletas.

## Comitiva de Kansas na ESALQ

Entre os dias 4 e 10 de agosto, um grupo da *Kansas State University* (EUA) visitou o Brasil para conhecer aspectos científicos e de produção de etanol de cana-de-açúcar. No dia 7/8, a comitiva formada por Richard Nelson, coordenador do *Center for Sustainable Energy of Kansas State University*, e 7 alunos de pós-graduação daquela universidade, visitaram o *Campus* “Luiz de Queiroz”, da USP em Piracicaba (SP). Na parte da manhã, participaram do Seminário “*Environmental Sustainability and Bioenergy*”, atividade desenvolvida pelo Programa de Pós-graduação em Solos e Nutrição de Plantas. Durante a tarde, foram recepcionados no Edifício Central pela vice-diretora da ESALQ, Marisa Aparecida Bismara Regitano d’Arce. Depois seguiram para o Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA).

Roberto Amaral (Acom)



Integrantes do *Center for Sustainable Energy of Kansas State University*

## CPZ

Fundado em 1977, o Clube de Práticas Zootécnicas (CPZ) comemorou 35 anos de atividades em 4/8. O CPZ tem como missão colocar o estagiário em contato com as atividades rotineiras da produção pecuária. A coordenação é de Flavio Augusto Portela Santos, professor do Departamento de Zootecnia (LZT).

## Simtec

O Grupo de Pesquisa Hugot-Bioenergia, coordenado por Claudio de Lima Aguiar e Antonio Sampaio Baptista, docentes do Departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição (LAN), representaram a ESALQ durante a 10ª edição do Simpósio Internacional e Mostra de Tecnologia e Energia Canaveira (Simtec), realizado entre 25 e 27 de junho no Engenho Central, em Piracicaba. O grupo atua nas linhas de pesquisa açúcar e sucroquímica; bioetanol e fermentações industriais; bioetanol e processos biotecnológicos industriais.

## Rio+20

Durante a Rio+20, a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU), a Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA), o Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi) e o Instituto de Estudos Avançados (IEA) coordenaram o estande da USP. Ligiana Clemente do Carmo Damiano, bibliotecária da Divisão de Biblioteca da ESALQ, integrou a equipe que apresentou o Portal de Busca Integrado e facilitou o acesso aos mais de 50 mil documentos publicados pela comunidade uspiana nos últimos 20 anos sobre os temas em discussão na reunião.



*Carlos Tadeu dos Santos Dias, docente do LCE: “É um teste que se aplica a qualquer pesquisa que envolva dois fatores”*

## Uma luz para a relação entre genótipos e ambientes

No campo da experimentação agrônômica, a comunidade científica, a partir de programas de melhoramento, conduz experimentos de forma repetitiva para que obtenham-se respostas de melhor produtividade agrícola condicionada ao material genético e sua relação com as variáveis climáticas. Entre 2001 e 2002, Carlos Tadeu dos Santos Dias, professor do Departamento de Ciências Exatas (LCE), realizou um pós-doutorado na *Exeter University*, Inglaterra. Em contato com o professor Wojtek Krzanowski, teve seu interesse despertado por utilizar o ferramental estatístico em prol do melhoramento genético. “A contribuição desses dois fatores é de grande importância no cotidiano dos melhoristas, mas essa relação acaba configurando-se, ao mesmo tempo, em um grande obstáculo no processo de tomada de decisões no meio agropecuário”, comenta Tadeu.

Os ambientes influenciam os genótipos de forma bastante efetiva. As características do ambiente, representadas por temperatura, pluviosidade, geada luminosidade, vento, altitude, latitude, influenciam e interferem nas respostas do material genético proveniente das mais variadas culturas agrícolas.

Após uma década de estudos nessa área, o professor do LCE propôs, em parceria com um grupo de pesquisadores do Programa de Pós-graduação em Estatística e Experimentação Agrônômica da ESALQ, uma nova aplicação no Teste Estatístico F, um modelo desenvolvido na década de 1940 pelo pesqui-

ador inglês Ronald Fischer (1890-1962). “Os melhoristas de plantas compreendem que a interação genótipos x ambiente é de suma importância para obtenção de variedades superiores. Entretanto, há necessidade de entender a contribuição de cada genótipo e ambiente”, comenta Mirian Fernandes Carvalho Araújo, matemática da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e autora da dissertação de mestrado, orientada pelo professor Tadeu, que propõe o novo formato do Teste F.

O estudo avaliou quatro conjuntos de dados, cada um com diferentes números de genótipos dentro de ambientes com quatro blocos. Para um dos conjuntos, simularam-se as somas de quadrados das linhas (genótipos) e colunas (ambientes) da matriz de interação genótipos x ambientes (GE) gerando 500, 5000 e 10000 experimentos para verificar a distribuição empírica. “Testamos a contribuição de cada genótipo e ambiente para a interação genótipos x ambientes em ensaios multiambientais e implementamos uma rotina computacional para a realização da análise de dados segundo o teste proposto”, afirma Mirian Araújo.

Na prática, trata-se de um teste confirmatório. “Não existe nenhum teste idêntico”, reforçam Lucio Borges de Araújo e Priscila Neves Faria, pesquisadores que contribuíram no estudo e aplicaram o teste com dados das culturas de trigo e feijão na Faculdade de Matemática, da UFU, instituição na qual lecionam. Segundo eles, o modelo matemático-estatísti-

co AMMI, por exemplo, configura-se como ferramenta descritiva, mas não com a mesma significância.

A aplicação proposta pelos pesquisadores da ESALQ resultou na oportunidade de se mapear a variação de genótipos e ambientes. “Se varia muito, significa que o genótipo tem um comportamento imprevisível, ou seja, muda muito de um ambiente para outro. Os genótipos que não contribuem significativamente para a interação são os melhores, pois não apresentam variação de acordo com o ambiente”, explica o professor.

Questionado se o teste pode ser transferido de forma imediata ao setor produtivo, o professor Carlos Tadeu é enfático. “Se descobrirmos quais genótipos interagem melhor com determinado ambiente, isso ajuda o pesquisador a definir com mais rapidez e eficiência o número de genótipos que poderá entrar em um programa de melhoramento. É um teste que se aplica a qualquer pesquisa que envolva dois fatores e, colocado em prática, trará vantagens técnicas e econômicas. Aplicamos com a cultura do milho, mas pode ser utilizado em qualquer outra cultura, em melhoramento de linhagens animais etc”.

No último mês de julho, um artigo sobre o tema, de autoria dos matemáticos Mirian Fernandes Carvalho Araújo, Lúcio Borges de Araújo e Priscila Neves Faria, além do professor Carlos Tadeu dos Santos Dias, foi publicado na revista científica *Interciência*.



Laurie F. Kramer, diretora acadêmica ACES-UIUC, e José Vicente Caixeta Filho, diretor da ESALQ

## Universidade e escolas públicas

Entre os dias 15/9 e 24/11, acontecerá na ESALQ o curso de atualização de professores “Universidade e escolas públicas: construindo caminhos para uma sociedade sustentável”. A iniciativa é da Diretoria da ESALQ e pretende fomentar professores do ensino médio com informações sobre a USP e a ESALQ, como estrutura, cursos de graduação, programas de apoio, pesquisa, ensino, extensão universitária, grupos de estágios, programas de inclusão social (Inclusp e Pasusp). Com carga horária de 30 horas, o curso pretende fornecer orientações aos professores para que possam contribuir com o preparo dos alunos sobre a formação profissional, proporcionar reciclagem de conhecimentos por meio de vivências na área de educação ambiental, além de aproximar a Universidade de outras instituições de ensino.

Segundo os organizadores, os participantes serão multiplicadores de informações, contribuindo para estimular nos estudantes o interesse em cursar uma universidade pública. A atividade será promovida pela Assessoria de Comunicação da ESALQ, Programa USP Recicla, Programa PONTE, Coletivo Educador Piracicauá, Núcleo de Educação Ambiental da Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente e Diretoria Regional de Ensino de Piracicaba. Informações pelo e-mail:

[profissoes.esalq@usp.br](mailto:profissoes.esalq@usp.br)

## Convênios firmados nos EUA

Durante o mês de junho, o diretor da ESALQ, José Vicente Caixeta Filho, acompanhado da vice-diretora, Marisa Ap. Bismara Regitano d’Arce assinaram convênios com universidades norte-americanas. Em 1/6, em Lincoln, foi assinado convênio acadêmico com o *Institute of Agriculture and Natural Resources (IANR)*, da *University of Nebraska - Lincoln*, para realização de atividades em conjunto nas áreas da agricultura e recursos naturais. O termo foi assinado pelo diretor da ESALQ, José Vicente Caixeta Filho, e pelo reitor daquela universidade, *Harvey Perلمان*. Em 5/6, foi assinada carta de intenções confirmando o interesse da instituição na renovação do acordo de cooperação existente entre a ESALQ e *The College of Agricultural, Consumer and Environmental Sciences*

(ACES), *University of Illinois at Urbana-Champaign (UIUC)*. O documento foi também assinado por Laurie F. Kramer, diretora acadêmica daquela instituição. Em 7/6, Caixeta registrou acordo com Christine A. Poon, diretora do *Fisher College of Business*, da *The Ohio State University (OSU)*. O documento prevê o intercâmbio de alunos e cooperação técnica nas áreas da economia, negócios e administração. Em 8/6, em Raleigh, no Estado da Carolina do Norte, foi assinado convênio com a *North Carolina State University (NCSU)*, para intercâmbio e cooperação técnica nas áreas das ciências agrárias e ambientais. O acordo foi assinado pelo diretor da ESALQ, na presença de David Dixon, coordenador de programas internacionais da NCSU.

## Sessão simples de colação de grau

Em 10/8, 69 alunos da ESALQ receberam certificados de conclusão dos cursos de Engenharia Agrônômica, Engenharia Florestal, Ciências Econômicas, Ciências dos Alimentos, Gestão Ambiental e Ciências Biológicas. A sessão simples de Colação de Grau aconteceu às 16h, no Salão Nobre do Edifício Central.

Os professores José Vicente Caixeta Filho e Marisa Aparecida Bismara Regitano d’Arce, diretor e vice-diretora da Escola, compuseram a mesa ao lado de dirigentes da Prefeitura do *Campus USP “Luiz de Queiroz” (PUSP-LQ)*, do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA) e do Centro de Informática do *Campus “Luiz de Queiroz” (Ciagri)*, além do presidente da Comissão de Graduação, professor Antonio Augusto Domingos Coelho e dos coordenadores de cursos. Desde sua fundação, a instituição já formou 13.236 profissionais.



Cerimônia de Colação de Grau ocorreu no Salão Nobre

Roberto Amaral (Acom)

## Manejo florestal



Roberto Amaral (Acem)

Entre os dias 8 e 17 de junho, alunos do curso de Engenharia Florestal tiveram a oportunidade de aprimorar o conhecimento sobre o manejo de florestas nativas em um dos biomas mais ricos do planeta: a floresta amazônica.

Em atividade que faz parte da disciplina Manejo de Florestas Tropicais, ministrada pelo

professor Edson Vidal, do Departamento de Ciências Florestais (LCF), um grupo de 22 alunos, permaneceu em Paragominas (PA). O treinamento foi desenvolvido no Centro de Treinamento em Manejo Florestal Roberto Bauch, do Instituto Floresta Tropical (IFT), distante 500 km da capital Belém.

## Monografia premiada no Corecon

Em 13/8, a Ordem dos Economistas do Brasil e o Conselho Regional de Economia de São Paulo (Corecon) realizaram a entrega do XVII Prêmio Excelência em Economia. A cerimônia ocorreu em São Paulo e a ESALQ esteve representada na homenagem aos melhores alunos de 2011 por Natália Zancan Mariano, egressa do curso de Ciências Econômicas. A monografia “Determinantes do trabalho infantil no Brasil: um estudo da tendência de 1992 a 2009”, de autoria da ex-aluna, ficou em 3º lugar. Pela orientação do estudo, Ana Lucia Kassouf, do Departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES), recebeu Diploma de Mérito. Sobre a pesquisa, Natália falou sobre a necessidade de trabalharmos com temas como este. “O trabalho infantil é um problema socioeconômico ainda

presente no Brasil. Embora tenha ocorrido uma queda no percentual de crianças trabalhando essa redução está cada vez mais lenta. Preocupar-se com o trabalho infantil é ter um comprometimento com o desenvolvimento econômico do país”.

**Além do agronegócio** - Para o coordenador do curso de Ciências Econômicas, Adriano Julio Barros Vicente de Azevedo Filho, do LES, o trabalho de Natália trata de assunto dos mais atuais e relevantes e, para os professores e alunos o fato é motivo de grande estímulo. “O prêmio mostra que hoje esse curso transcende sua histórica reputação em áreas relacionadas ao agronegócio, ao desenvolvimento regional e ao meio ambiente, com uma demonstração de competência em assuntos econômicos de amplo impacto social”, reforça.

## Esalqueanas na Malásia

O 7th International Postharvest Symposium 2012 é o maior evento de pós-colheita do mundo e, esse ano, aconteceu em Kuala Lumpur, na Malásia, de 25 a 29 de junho. Nele, os melhores trabalhos foram escolhidos para apresentação oral. Entre eles estavam três estudos de pesquisadoras da ESALQ. Ana Elisa de Godoy apresentou seu trabalho sobre maracujá-amarelo e goiaba,

orientado pelos professores João Alexio Scarpate Filho e Angelo Pedro Jacomino, ambos do Departamento de Produção Vegetal (LPV). Magda Andréia Tessmer expos sua pesquisa sobre caqui ‘Giombo’ e ‘Fuyu’ e Luciane de Siqueira Mendes sobre pêssego douradão, orientadas pelo professor Ricardo Alfredo Kluge, do Departamento de Ciências Biológicas (LCB).

## Gefito

O Grupo de Estudos da Fitopatologia (Gefito) promoveu, em 3 e 4 de julho, três eventos envolvendo alunos de graduação, pós-graduação e pesquisadores de pós doc. No dia 3, aconteceu o I Encontro de pós-doutorandos e o II Encontro de pós-graduandos. No dia seguinte, graduandos apresentaram trabalhos no V Encontro de Iniciação Científica em Fitopatologia. A coordenação do grupo é do professor Jorge Alberto Marques Rezende, do Departamento de Fitopatologia e Nematologia (LFN).

## Novo pivô

A partir de carta de doação, a Irrigabras cedeu para a ESALQ um equipamento de pivô central que permite acionamento remoto. A ação ocorreu no âmbito do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Engenharia da Irrigação (INCT-EI), localizado no Departamento de Engenharia de Biosistemas (LEB). O equipamento, instalado na Fazenda Areão, será empregado em pesquisas e desenvolvimento de materiais para domínio público. De acordo com o professor José Antonio Frizzone, coordenador do INCT-EI, o equipamento está disponível para cerca de 200 alunos de graduação, mais de cinquenta pós-graduandos de vários programas, além de doze professores do LEB que trabalham com disciplinas ligadas à área.

## Donativos

Entre 30 de julho e 14 de agosto, ocorreu no ginásio e quadras externas da Seção de Práticas Esportivas (SCPRAES), da Prefeitura do Campus USP “Luiz de Queiroz” (PUSP-LQ), mais uma edição do campeonato Inter-reps, evento promovido pela Associação Atlética Acadêmica “Luiz de Queiroz” (AAALQ), com participação de alunos da ESALQ. O campeonato é organizado em 14 modalidades, entre elas o futsal, vôlei, handbol, tênis de mesa e basquete. Em uma iniciativa conjunta com o Conselho de Repúblicas, as equipes inscritas no campeonato e membros das 46 repúblicas fizeram a doação de alimentos não perecíveis à Obra de Maria, entidade que atende cerca de 100 moradores de rua de Piracicaba. Além dos alimentos, foram arrecadados livros e agasalhos. A entrega dos donativos ocorreu em 15/8, com apoio da Divisão de Atendimento à Comunidade (DVATCOM), da PUSP-LQ.



Caio Albuquerque (Acom)

A terceira edição do Festival Internacional de Música Erudita de Piracicaba (Feimepi) aconteceu de 20 a 29 de julho. O Salão Nobre, no Edifício Central, recepcionou concertos nos dias 23, 24, 25 e 27. Na foto, apresentação do Trio Atlântica

## Olericultura

O Prêmio Marçílio Dias, laurel máximo da Associação Brasileira de Horticultura (ABH), é concedido aos profissionais que tem se destacado para o desenvolvimento e avanço da Olericultura Nacional. Neste ano, o agraciado com o Prêmio foi o professor Paulo César Tavares de Melo, do Departamento de Produção Vegetal (LPV), que recebeu a homenagem em 16/7, durante a cerimônia de abertura do 52º Congresso Brasileiro de Olericultura, realizado no Centro de Convenções de Salvador (BA). Tavares é professor do LPV desde 2001 e exerceu a presidência da Associação Brasileira de Horticultura (ABH) entre 2005 e 2011.



Roberto Amaral (Acom)

A exposição “Gibi do Glauco” permaneceu no Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes “Luiz de Queiroz”, de 3 a 22 de agosto. A mostra é um mosaico da produção do quadrinista e tem o mesmo nome do caderno especial editado pela Folha de São Paulo, que foi transformado em exposição no 37º Salão Internacional de Humor de Piracicaba

## Nematologia

Durante a abertura do 30º Congresso Brasileiro de Nematologia, ocorrida em 24 de junho, na Universidade Federal de Uberlândia (MG), Luiz Carlos Camargo Barbosa Ferraz, professor permissionário do Departamento de Fitopatologia e Nematologia (LFN), recebeu o prêmio “Prof. Luiz Gonzaga E. Lordello”. A láurea, destinada aos pesquisadores que tenham prestado relevantes serviços ao desenvolvimento da Ciência Nematológica no Brasil, foi entregue pela contribuição ao desenvolvimento da especialidade ‘Nematologia de Plantas’ ao longo dos 38 anos de carreira do professor Luiz Carlos, desenvolvida na UNESP e USP, bem como pelos serviços prestados à Sociedade Brasileira de Nematologia (SBN).

## Conheça ESALQ



Roberto Amaral (Acom)

## Posto Meteorológico

Localizado no Campus “Luiz de Queiroz”, o Posto Meteorológico da ESALQ é de responsabilidade do Departamento de Engenharia de Biosistemas (LEB). O Posto teve suas atividades iniciadas em 1917, quando as medidas de precipitação e temperatura do ar começaram a ser registradas na estação convencional. A partir de 1926, foram introduzidas as medidas de insolação e irradiância solar global e em 1943 as medidas de velocidade do vento, umidade relativa do ar, pressão atmosférica e evaporação. Na mesma área, e também sob responsabilidade do LEB, opera uma estação meteorológica automática, a qual começou a funcionar em 1997. Esta é composta de sensores eletrônicos acoplados a um sistema de aquisição de dados (*datalogger*), que registra e armazena as diversas variáveis agrometeorológicas. Os dados meteorológicos, tanto da estação convencional (diários e mensais) quanto da automática (15 min, diários e mensais), podem ser consultados no site do LEB:

[www.leb.esalq.usp.br](http://www.leb.esalq.usp.br)

## “Sou do tempo do livro!”

Eneida Elisa Mello Costa nasceu em Pirassununga (SP), em 6 de junho de 1944, o dia D da Segunda Guerra Mundial. Filha de um funcionário do Banco do Brasil, morou em várias cidades do interior do Estado de São Paulo. “Mudávamos de cidade a cada 4 ou 5 anos, morei em Santa Cruz do Rio Pardo, Paraguaçu Paulista, Botucatu. Em Itapetininga, no Instituto Peixoto Gomide, onde cursei o 2º grau, surgiu meu interesse por pesquisas”. Em Jaú, formou-se professora primária pelo Instituto Educação Caetano Lourenço de Camargo, lecionou em uma escola rural e, na sequência, ainda com 18 anos, seguiu para São Paulo. “A gente que é criada no interior tem medo da vida em São Paulo, mas hoje conheço bem a cidade”.

Permaneceu em São Paulo até 1964, quando as questões sociais brasileiras estavam em destaque na ordem política. “Queríamos mais autonomia brasileira, menos envio do dinheiro para fora do país”. Não se envolveu em nenhum movimento político de combate ao regime militar, mas lembra das tensões do cotidiano daqueles dias. “Eu participei das discussões, do ideológico, não da prática. Às vezes entrava no ônibus para trabalhar e tinha policial armado e isso incomodava muito. Quando iniciou-se o regime militar, eu ainda estava em São Paulo, mas voltei pra Jaú no fim do ano. Meus pais não me deixaram ficar justamente por causa dos movimentos sociais”.

Em 1965 casou-se com o engenheiro agrônomo José Dias Costa. Então veio morar em Piracicaba (SP), pois o marido fora convidado para lecionar na ESALQ, escola na qual se formara em 1963. “Nessa época, foi introduzido o sistema de créditos, o que permitiria fazer um curso superior em ritmo próprio e, com 2 filhos, considerei a possibilidade de ingressar no curso de Economia Doméstica, que estava sendo montado”. Ingressou em 1970, formou-se em 1974 e trabalhou na Prefeitura Municipal de Piracicaba como coordenadora das creches da Secretaria de Educação.

Em 1981, prestou concurso e passou a ser professora da ESALQ, no então Departamento de Economia e Sociologia Rural, na área de Desenvolvimento Humano, do curso de Economia Doméstica. Em 1984, concluiu o mestrado em Educação na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

Na área de Desenvolvimento Humano, trabalhou e estudou o desenvolvimento intelectual e aprendizagem de crianças e jovens. “Para lidar com criança é preciso ter um conhecimento técnico, conhecer a criança, como falar com ela, e, mais do que isso, gostar de criança, gostar de lidar com o ser humano em desenvolvimento”.

O curso de Economia Doméstica contava com Laboratório de Desenvolvimento Humano, uma pré-escola que atendia filhos de funcionários da ESALQ, crianças de 3 a 5 anos. “Este foi montado pela professora Iracema Sá, em 1973 e assumi sua coordenação assim que fui contratada como professora auxiliar de ensino da ESALQ”. Este foi o modelo pedagógico da creche do *Campus* “Luiz de Queiroz”, inaugurada em 1985 sob a denominação Centro de Convivência Infantil (CCIn) “Ermelinda Ottoni de Souza”. Entre os anos de 1986 e 1993, a professora Eneida permaneceu como diretora do CCIn.

Em 1991, concluiu o doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano no Instituto de Psicologia da USP. Lecionou no curso de Economia Doméstica e no Programa de Licenciatura em Ciências Agrárias e Biológicas, para os cursos de Engenharia Agrônoma, Engenharia Florestal e Ciências Biológicas, trabalhando em disciplinas relacionadas à psicologia, desenvolvimento humano e educação. Contribuiu ainda com a instalação de creches em vários estados do Brasil.

Da vida em sala de aula, destaca que sempre procurou incentivar os alunos a pesquisar em livros, procurando desenvolver o hábito da leitura, e a importância de se conhecer as



Roberto Ameral (Acom)

**Eneida Elisa Mello Costa**  
“Para lidar com criança é preciso ter conhecimento técnico e, mais do que isso, gostar de criança”

boas obras de cada área, inclusive para saber buscar as informações nos meios virtuais e eletrônicos. “Eu sempre fui uma professora que gostava, e gosto, de livros, sou do tempo do livro! Disponibilizava capítulos de livros de bons autores da área de psicologia; alguns alunos, num primeiro contato com leituras reflexivas as achavam difícil ler, mas até o final do semestre já as dominavam. Hoje usamos a internet, que traz muito conhecimento, mas não podemos deixar de conhecer a obra original do autor”.

Aposentou-se em 2007 e vem atuando como permissionária no Departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES). “Após a aposentadoria, aventurei-me pelas artes plásticas e comecei a pintar a óleo; desenvolvo trabalhos voluntários em instituições de cunho social e agora tenho mais tempo para meus seis netos”.

### Troféu “O semeador”

“O Semeador” é réplica de uma das três placas em bronze, afixadas no pedestal da Herma de Luiz de Queiroz, obra do sueco Ferdinando Frick, instalada diante do Portal do *Campus* da USP em Piracicaba. As placas esculpidas em alto relevo representam as três fases da agricultura: arar, semear e colher. Em 2009, ano em que a USP completou 75 anos, a Associação dos Ex-alunos da ESALQ (Adealq), durante a 52ª Semana “Luiz de Queiroz”, instituiu a *lâurea*, réplica da placa afixada na Herma, destinada a reconhecer e homenagear profissionais e entidades das áreas de Ciências Agrárias e do Agronegócio do Brasil e de outros países que contribuíram significativamente para o desenvolvimento do setor.

## Símbolos da ESALQ



Roberto Ameral (Acom)